

VISÃO DO CORREIO

Vacinar crianças é prioridade nacional

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) deu início, neste sábado (22/4), à Semana da Vacinação nas Américas 2023. Trata-se de uma iniciativa para reverter o quadro dramático que se formou no continente, duramente atingido pela pandemia de covid-19 e sob a ameaça de doenças que poderiam ter sido erradicadas, como a poliomielite. A campanha lançada pela Opas, com adesão do Ministério da Saúde, vem acompanhada de um estudo abrangente, conduzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). E o Brasil, outrora referência em campanhas de vacinação, desponta com dados alarmantes nesse cenário.

Segundo o relatório do Unicef, a cobertura vacinal diminuiu em 112 países pesquisados. Entre 2019 e 2021, um total de 67 milhões de crianças deixaram de ser imunizadas, e o percentual de vacinadas chegou a 81%, o menor patamar desde 2008. No período pesquisado, 1,6 milhão de crianças brasileiras não recebeu nenhuma das três doses da vacina DTP, indicada para prevenir contra difteria, tétano e coqueluche. Esse mesmo contingente de crianças não imunizadas ficou excluído da vacina contra a poliomielite, enfermidade que causou sofrimento a milhões de famílias no século passado.

O diagnóstico da ministra da Saúde, Nísia Trindade, não poderia ser mais cirúrgico. “Atualmente, o Brasil conta com uma cobertura vacinal das mais baixas da sua história desde a criação do Programa Nacional de Imunizações. Já tivemos 95% de cobertura em relação a vacinas como a da poliomielite, e agora não chegamos a 60% de crianças vacinadas. Esse quadro tem que mudar. Para isso, de uma maneira muito clara, temos de combater o negacionismo em relação a essa proteção dada pelas vacinas e às fake news que infelizmente têm sido veiculadas de uma forma irresponsável e criminosa”, ressaltou Trindade.

As declarações da ministra indicam o tamanho do desafio que se apresenta ao poder público e da sociedade brasileira. Faz-se urgente a retomada das campanhas de vacinação, a fim de combater movimentos que

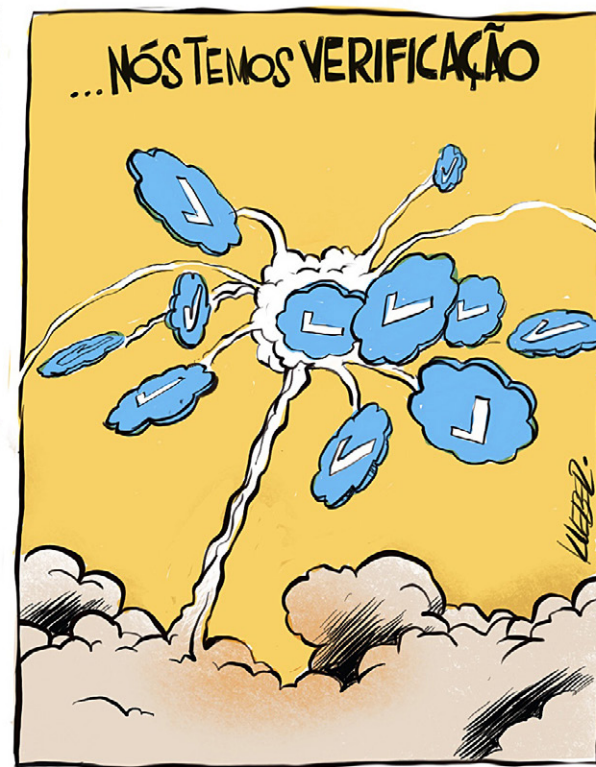
desafiam a ciência, confundem as famílias e prejudicam as crianças, os cidadãos mais vulneráveis nessa cruzada irracional. Nunca é demais lembrar: o artigo 227 da Constituição Federal determina que “é dever da família, da sociedade e do Estado” assegurar à criança e ao adolescente o direito à saúde.

Não é preciso ser especialista em epidemiologia para perceber o benefício que a imunização proporciona à saúde pública. Ainda é recente e dolorosa a memória da tragédia que se abateu no Brasil com a pandemia de covid-19, doença que só recuou graças ao esforço de vacinação e após ceifar mais de 700 mil vidas. Registre-se que o governo anterior teve importante responsabilidade neste quadro, ao colocar em dúvida a eficácia de imunizantes aplicados em escala global e, assim, alimentar estultices em meio a uma calamidade sanitária.

O resultado da irresponsabilidade sanitária está aí. Segundo o relatório do Unicef, houve uma queda significativa da percepção sobre a importância da vacinação. Antes da pandemia, 99,1% dos brasileiros confiavam nas vacinas infantis. Após o choque da covid-19, essa taxa caiu para 88,8%. Não se trata, pois, de uma querela político-partidária. Defender a vacinação é assegurar a uma geração de brasileiros as melhores condições de saúde possíveis para exercerem seus direitos de brincar, de ir à escola, de conviver com amigos e familiares sem limitações na saúde. É garantir um futuro a quem não tem a maturidade para decidir sobre seu estado de saúde.

Considerando-se a desigualdade social brasileira, ainda há outro ponto a destacar. Os índices mais baixos de imunização verificam-se na parcela da população mais pobre, precisamente a que mais depende de serviços públicos de saúde. A vacinação, pois, constitui medida de natureza econômica, pois contribui para reduzir os custos inerentes a atendimento, internação e tratamento de crianças.

Espera-se, portanto, que o Brasil retome o quanto antes sua vocação de país exemplar na cobertura vacinal, particularmente em relação aos pequenos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cultura

O secretário diz: “Durmo e sonho com o Teatro Nacional reaberto”. Fique tranquilo, secretário. O TN reabrirá com pompa e circunstância em 2024 ou mais adiante, para a reinauguração da Sala Martins Pena. O governador fará, então, belo discurso, e o povo nem vai perceber que a Sala Villa-Lobos e a Sala Alberto Nepomuceno estarão fechadas, para assim permanecerem por mais uns cinco ou mais anos.

» **Maestro Jorge Antunes**
Lago Norte

Livro

Homenagear o livro em 23 de abril é homenagear também três dos maiores escritos de todos os tempos, pois se honra, nesta data, o nascimento (1564) e a morte (1616) de William Shakespeare; a morte (1616) de Miguel Cervantes e o nascimento, em 1899, de Vladimir Nabokov. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) escolheu essa significativa data para instituir o Dia Mundial do Livro, em 1995. Sem dúvida, uma data importante para a literatura mundial.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Embrapa 50 Anos

Por ocasião dos 50 anos de existência da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), comemorado em 26 de abril, nada mais justo do que homenagear o pesquisador agrícola. Deve ser dito que, como no ensino existe o professor, em ciência e tecnologia existe o pesquisador. Ele está em busca de um mundo que idealizou? Um mundo pleno de paradigmas e postulados, em benefício da sociedade? As respostas afirmativas a estas perguntas são uma constante. A perseverança e o altruísmo são fatores presentes em sua vida. A Embrapa sempre teve muito carinho com seus pesquisadores, os quais são o alicerce do desenvolvimento.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Festa e abandono

Mais do que justa a festa pelos 63 anos de Brasília, uma cidade digna de todas as homenagens, se bem que ela tem sido muito maltratada pelos sucessivos governos que se aboletam no Palácio do Buri. O 21 de abril não poderia passar em branco. A inauguração

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Neste domingo, salve São Jorge, o grande guerreiro.

Maria do Carmo Santos — Asa Norte

Louvável a ação do DF Legal contra grilagem de terrenos em Vicente Pires, mas é importante focar também na grilagem dos edifícios que estão erguendo na cidade.

João Pedro Tolentino — Vicente Pires

Festa dos 63 anos de Brasília foi luxuosa. A cidade merece!

Evaristo Carvalho — Lago Norte

Começa a temporada de vacinação. Sejam responsáveis com seus filhos e filhas. Negacionismo mata.

Maria Eduarda Rocha — Asa Sul

sília é lindo, na periferia vivem os descendentes dos que construíram a capital patrimônio da humanidade.

» **Joana Paula de Araújo**
Taguatinga

Anderson Torres

O delegado da Polícia Federal Andeson Torres, pai de família, ex-secretário de Justiça do DF e ex-ministro da Justiça, tinha uma carreira bonita. Carreira essa sonhada por uma grande maioria dos companheiros dele que faz parte do quadro funcional da PF. A pergunta que não quer calar: o que levou o delegado Anderson Torres a pensar que atitudes de um golpe, ajudado por ele, levaria o ex-presidente Bolsonaro a tomar o poder, se grande maioria dos brasileiros defende com unhas e dentes o regime democrático brasileiro? Tenho certeza que muitos pais de família, assim como eu, além da família dele, estão tristes vendo ele preso pagando por um crime sozinho, sendo que muitos que o admiravam participaram e estão soltos e não fazem nada para ajudá-lo. Doutor Anderson Torres, abra a sua boca diga os nomes dos que fizeram parte desses crimes. Pense nos seus familiares que sofrem vendo você pagar sozinho por crime que muitos participaram. Enquanto você está preso, longe da sua família, eles vão levando a vida normalmente, todos os dias juntos com os seus familiares. Acorda, delegado!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Protejam seus filhos

Há algum tempo, temos acompanhado um retrocesso assustador: uma redução significativa na cobertura vacinal na população infantil em todo o mundo. Dados divulgados pelo Unicef, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, no último dia 20, mostrou a situação é crítica.

Pelo menos 48 milhões de crianças em todo o mundo não tomaram a primeira dose da vacina contra difteria, tétano e coqueluche — 1,6 milhão no Brasil — em 2020 e 2021. A avaliação do Unicef é que, se não tomou essa vacina até os 2 meses de vida, é bem provável que não tenha tomado nenhuma.

No Brasil, temos o melhor programa de imunização público do mundo. E, por longos anos, atingimos as metas de proteção das crianças. Quem não se lembra do Zé Gotinha aguardando pais e filhos nos postos de vacinação para protegê-los contra a poliomielite?

Nosso orgulho de ser referência vai esboçando pelo ralo da desinformação. Vivemos um tempo de tragédias em série, como a covid-19, em que o vírus levou tanta gente importante e até então saudável. Lutamos para que chegasse a vez das crianças receber sua vacina. Lutamos para conseguir nossas doses de saúde. Lutamos contra tantas fake news em relação à vacinação.

Mas o que estamos assistindo é um retrocesso na vacinação até mesmo de vacinas que há muito tempo imunizam a população infantil e protegem contra doenças que

estavam praticamente erradicadas. Vamos deixar que nossas crianças adoçam seriamente, fiquem com sequelas ou até morram de doenças conhecidas e que podem facilmente ser prevenidas há tanto tempo?

É urgente atender ao apelo da comunidade científica e dos organismos internacionais que apontam para esse grave retrocesso. Campanhas educativas e vacinação ativa em casa e nas escolas são urgentes. A atenção primária, desde o pré-natal, é fundamental.

Mães são, desde sempre, a maior fonte de cuidado e proteção dos bebês. É preciso sensibilizar as mães, levar até elas informações de qualidade e ajudá-las a chegar aos postos de saúde.

A vida está mais vulnerável; as condições da população pobre, sobretudo, pioraram; a busca por comida passou a ser prioridade. Precisamos entender que o grau de vulnerabilidade caminha junto com a desinformação. Quanto pior a qualidade de vida, inclusive com a dificuldade crescente de atendimento nos hospitais, maior a negligência em relação à saúde.

Com a população infantil tão vulnerável, o futuro de todos nós está sob ameaça. Proteger as crianças e o meio ambiente é o melhor que podemos fazer para a nossa continuidade no planeta. Não se pode negar a ciência. Não se pode confrontar dados. Não se pode brincar com a saúde das crianças. Vacine seus filhos.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

DF/GO **RS 4,00** **RS 6,00**

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h. **DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br **DA LOG** Agenciamento de Publicidade